

editorial

O ano de 2013 começou com alguns grandes desafios. Fizemos reestruturações no nosso corpo gerencial em janeiro, quando o Sr. Sebastião Lopes assumiu a Gerência da Produção e o Sr. Auro Alves de Lima assumiu a Gestão da Qualidade. Desejamos a ambos muito sucesso e felicidade.

Estamos a todo vapor na fase final de fabricação das oito torres de processo para a Refinaria Abreu e Lima (RNEST) da Petrobras. Conseguimos acertar muita coisa em termos de engenharia, planejamento e, principalmente, fabricação. Vamos continuar assim até a última entrega desta série.

Em março, fizemos uma sequência de treinamentos de 5S com todos os colaboradores. É muito importante reciclar, lembrar e reforçar esse poderoso método de organização e disciplina. Ele traz e trará muitos resultados positivos para todos nós.

Criamos a Comissão de Eventos, que reativou as atividades em nosso Grêmio. Tivemos um campeonato de truco muito divertido em abril e, desde então, o bar do Grêmio está aberto todas as sextas-feiras. É um ambiente nosso, extremamente gostoso para desfrutar da companhia de amigos e colegas, jogar conversa fora, dar boas risadas e aproveitar a entrada do final de semana em boa companhia.

Embora o mercado de bens de capital não tenha retomado os investimentos até o momento, estamos observando alguns sinais de recuperação. Esperamos que, em breve, indicadores mais concretos sejam perceptíveis.

Em abril, tivemos duas auditorias criteriosas na Asvotec. A primeira da multinacional americana GE e a segunda da Eletronuclear, para o fornecimento de equipamentos para a Usina Nuclear de Angra 3. A Asvotec foi aprovada em ambas as auditorias, fato pelo qual podemos nos sentir orgulhosos. Poucas empresas no mundo podem ostentar tais qualificações.

Finalmente, fechamos um contrato de 16 recuperadores de calor de grande porte para a GE e estamos aguardando outro de vasos e tanques da Eletronuclear. São pedidos de longo prazo, o que nos permite planejar. Cabe ao nosso departamento comercial agora vender equipamentos com ciclo de fabricação menor para entregas ainda em 2013.

Seguindo a sabedoria do presidente norte-americano do século XIX, Abraham Lincoln, “Se eu tivesse oito horas para cortar uma árvore, eu utilizaria seis horas para afiar o meu machado”, vamos nos preparar bem para os pedidos vindouros, através de planejamento e treinamentos.



Christian Mader
Diretor-geral

Asvotec assina contrato com a GE para o fornecimento de recuperadores de calor

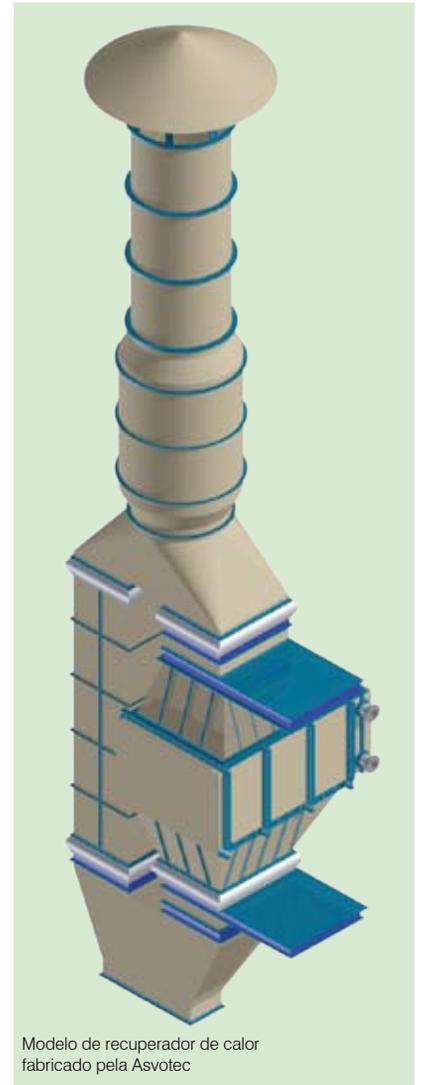
Produção começará em outubro; primeiros equipamentos serão entregues em 2014

Um contrato firmado em maio com a GE Oil & Gas, para o fornecimento de 16 recuperadores de calor WHRU (Waste Heat Recovery Unit), representa uma das maiores conquistas da Asvotec para os negócios no primeiro semestre. Os equipamentos são parte do projeto da Cessão Onerosa de Produção *Offshore* da Petrobras. O início da fabricação está previsto para outubro deste ano e as primeiras entregas devem ocorrer em fevereiro de 2014.

“Esta encomenda é resultado de um trabalho conjunto entre as áreas Comercial (Vendas e Orçamentos) e Técnica (Engenharia), que desenvolveram um projeto arrojado e compacto para o cliente”, disse o diretor-geral, Christian Mader. O executivo destacou que a perseverança incansável da equipe do comercial no desenvolvimento do projeto e a credibilidade da Asvotec no mercado foram os principais indicadores para vencer a concorrência. “Isto deve encorajar-nos para continuarmos perseverantes, incansáveis e persistentes no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos e clientes”, afirmou.

Christian explicou também que recuperadores de calor são utilizados em navios-plataforma de exploração e produção *offshore* de petróleo e gás. A função de tais equipamentos é recuperar o calor do gás de combustão das turbinas a gás desse tipo de navio (FPSO). “As turbinas a gás geram a eletricidade para o navio-plataforma e o nosso equipamento recupera o calor desprezado pela turbina para aquecer a água de processo para o navio”.

Cada um dos equipamentos WHRU que serão fabricados pesa cerca de cem toneladas e é composto por



Modelo de recuperador de calor fabricado pela Asvotec

componentes como caixa de convecção, com a serpentina de troca térmica, dutos de passagem do gás de combustão, chaminés de saída, válvulas venezianas (*damper*) de controle, válvulas guilhotina de bloqueio do gás quente, silenciadores e juntas de expansão.

O executivo lembra que a Asvotec já tem *know-how* nesse segmento e comenta que, na década de 1980, a empresa forneceu equipamentos semelhantes para as plataformas de Enchova e de Garoupa, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.

Programa 5S é retomado em força-tarefa

Evolução será acompanhada pela Diretoria em reuniões mensais com o Comitê 5S-SGI

As atividades de 5S foram retomadas em março, numa força-tarefa conduzida pelo gerente de produção, Sebastião Lopes; o supervisor de produção, Geraldo Magela, e o técnico de segurança do trabalho, Elton de Souza. De 5 a 13 de março, foram treinados 234 colaboradores. O objetivo da iniciativa é disseminar o conhecimento dessa ferramenta de melhoria contínua e, por meio de sua aplicação correta, melhorar a qualidade de vida das pessoas no ambiente de trabalho, bem como tornar a empresa mais competitiva.

Em cada encontro, com uma hora de duração, Magela explicou os três primeiros esses, que tratam de descarte, organização e limpeza. Elton, por sua vez, abordou o quarto esse, que enfoca, exclusivamente, saúde e higiene e, por fim, Sebastião encerrou a palestra falando sobre o quinto esse, que destaca a importância da disciplina para manter as melhorias alcançadas nos esses anteriores.

Magela informou que, até dezembro, deverá ser realizada outra atividade para incentivar a participação das pessoas no programa. “O 5S é uma ferramenta que, se bem-utilizada, traz competitividade, pois previne desperdícios, permite zelar pelo patrimônio da empresa e

mantém a empregabilidade”, afirmou.

Sebastião ressaltou a formação de multiplicadores do 5S: em cada reunião, um integrante do comitê 5S-SGI, que foi unificado em 2011, indica uma pessoa para ser multiplicadora das ações de 5S. Ele informou também que algumas atividades já foram implementadas, como, por exemplo, a organização nos locais de armazenamento de peças na fábrica e os pontos de coleta seletiva, onde o piso foi pintado e demarcado.

Elton considerou o treinamento positivo e está confiante de que as pessoas tenham entendido os benefícios de se praticar o 5S. Afirmou, ainda, que, ao se trabalhar em um ambiente mais limpo, organizado e higiênico,

se está zelando pela própria segurança.

O diretor-geral, Christian Mader, comentou a pesquisa realizada com os participantes após o treinamento para medir o nível de conhecimento, satisfação e eficiência, bem como colher sugestões de aplicação do que foi aprendido para otimizar os resultados.

“Concluimos que, após quase quatro anos com o programa, a Asvotec já está bem avançada”. O executivo também reforçou sua crença no 5S e o apoio à continuidade do processo, com a promoção de atividades periódicas, a fim de reciclar, lembrar e melhorar, cada dia mais, o uso dessa ferramenta.

gente nossa

Ambiente corporativo e valorização do profissional motivam a permanência na Asvotec

Com a atual dinâmica do mercado, é raro uma pessoa trabalhar mais de dez anos em uma mesma empresa, mas, na Asvotec, os colaboradores com uma década de casa ou mais continuam firmes, criando oportunidades de crescimento e

contribuindo para o bom desempenho dos negócios. Saiba quem são os aniversariantes de tempo de casa, de janeiro a maio, e inspire-se em suas histórias.



25 anos
Maura Oliveira
(Madesch)

A história de Maura Oliveira no grupo Asvotec começou na Schroma, em São Paulo, uma espécie de *holding* (Sociedade Gestora de Participações Sociais), que cuidava de finanças e contabilidade. Contratada em 4 de abril de 1988, suas primeiras atividades foram na função de assistente administrativa e quando a gestora da área decidiu passar alguns meses na Alemanha, Maura passou a cuidar da parte financeira, bens e imóveis.

Com o tempo, a Schroma foi absorvida pela Asvotec e uma nova gerente assumiu o departamento financeiro da empresa. Foi então que Maura passou a integrar a equipe Asvotec, permanecendo na administração de bens e imóveis. A colaboradora considera ótimo o clima organizacional e reconhece que aprendeu muito com a equipe ao longo dos anos.

Além da experiência técnica, ela tem uma receita própria para justificar a longa permanência na empresa.

“Passei, e continuo passando, ótimos anos na Asvotec, de dedicação, aprendizado e amizades, uni o útil ao agradável”, conta. Maura nasceu em Taguaí e foi lá que começou a trabalhar, aos 17 anos de idade. Aos 23 anos, mudou-se para São Paulo e vive na metrópole até hoje.

Em sua trajetória profissional, somou experiência em diferentes setores da indústria, como metalurgia, engenharia, têxtil e mineração, sempre atuando na

área financeira. Embora não tenha contato com a fábrica, é bem-relacionada com a planta em Monte Mor.

Apaixonada por viagens, Maura conhece diferentes regiões brasileiras e também esteve em países europeus. Nesse roteiro, descreve Paris, na França, como um lugar incomparável. O próximo destino já está sendo planejado, mas ela só conta depois que voltar. Só nos resta desejar-lhe uma boa viagem!



20 Anos
Geraldo Eduardo Grossi
(Caldeiraria)

Cada vez que um equipamento que ajudou a fabricar embarca para o cliente, o caldeireiro Geraldo Eduardo Grossi enche-se de orgulho. Tem sido assim há 20 anos, desde que foi contratado pela Asvotec, em 1º de abril de 1993. A data, conhecida por ser o “dia da mentira”, para ele significa muito mais: a conquista do primeiro emprego e com registro em carteira.

A trajetória de Grossi na Asvotec é marcada por fortes emoções. A primeira peça de grande porte que ajudou a fabricar foi um reator. O equipamento tinha três metros de diâmetro e era tão grande

que foi construído em três partes. “A maior preocupação era fazer dar certo, e deu”, orgulha-se. Outro marco inesquecível está ligado à certificação ASME. Os vasos que deram base à avaliação da Asvotec, pelo auditor, foram fabricados por Grossi. “Aqui o trabalho dá certo porque é realizado em equipe e as lideranças são muito presentes, principalmente, no esclarecimento de dúvidas”, conta.

O colaborador entende que o crescimento profissional requer aprendizado constante e, por isso, busca aprimorar-se em cursos como trigonometria (cálculo), mecânica, ponte rolante, entre outros, especialmente os que são oferecidos pela empresa.

E pensar que essa história começou com uma indicação de seu irmão José Odair – que trabalhava na Asvotec – para aprendiz do Senai. Aprovado nos testes da empresa e da escola, Grossi cursou Caldeiraria, cumpriu as horas de estágio, mas não foi efetivado na época por falta de vagas. Seis meses depois, iniciou como ajudante de produção por uma empresa terceirizada, foi efetivado e ganhou a chance de exercer a profissão. De ajudante passou a meio-oficial

caldeireiro, depois a caldeireiro B, A e a especializado.

Hoje, quando faz uma releitura de seus 20 anos, até brinca: “Quanto mais conhecimento, maior é a responsabilidade”. É mesmo, tanto que atualmente o colaborador integra o time responsável pelos equipamentos complexos e de grande porte, como vasos de pressão, torres de processo e peças de inox.

Por falar em conquistas, não poderíamos esquecer sua coleção de 15 troféus, conquistados um a um com os times de futsal e futebol Asvotec.



15 anos
Antonio Pereira Jaques
(Solda)

O dia a dia de soldador não impõe uma rotina a Antonio Pereira Jaques. Por ser um profissional especializado, o colaborador participa da fabricação de todos os equipamentos que a empresa produz, seja um trocador de calor de meia tonelada, sejam torres de processo que pesam até duzentas vezes mais. Antonio explica que o forno é o número um no quesito complexidade, por ser soldado em altura, ao passo que as torres, apesar de mais pesadas, são as

mais simples, pois a soldagem é realizada no solo.

Antonio nasceu em Araruama, no Paraná, é o quinto de uma família de dez irmãos e, aos 17 anos, deixou a lida no campo e mudou-se para Campinas, decidido a mudar de vida. Foi nessa época que teve seu primeiro contato com soldagem e, encantado com a profissão, buscou formação técnica. Foi contratado pela Asvotec há 15 anos, como soldador de Raio X e fez carreira na empresa, passando a solda-

dor A e, atualmente, é especializado.

Quando se fala em sucesso, o colaborador enfatiza que o conhecimento é a base, mas que o bom relacionamento no ambiente de trabalho, o comprometimento com o que se faz e a confiança nos parceiros de profissão também contam muito. A quem pretende trilhar esse caminho, o profissional faz um alerta: “A solda é um serviço artesanal, exige capricho e muita responsabilidade”.

Antonio é casado com Fátima e os dois estão prestes a verem suas duas filhas se formarem na faculdade: Jéssica cursa Engenharia de Automação e Controle e Kelly estuda Farmácia. Já o menino Kauan gosta mesmo é da vida no campo e, desde cedo, não esconde seu interesse por cavalos. É na companhia da família que Antonio passa a maior parte do tempo, quando não está na empresa, afinal essa união é fundamental para a vida.



15 anos
Décio Carraro
(Manutenção)

O mecânico Décio Carraro completou 15 anos de Asvotec, em 11 de fevereiro, e conta que nesse tempo vivenciou na empresa um período de mudanças e inovações na área de Manutenção. “São os reflexos da competitividade, com os novos equipamentos e tecnologias que chegaram à fábrica”, diz ele. “Minha função é a mesma, mas o conhecimento e a responsabilidade aumentaram bastante”,

completa.

A política de Décio é cuidar das máquinas de forma que elas permaneçam a maior parte do tempo em funcionamento, pois, em sua opinião, manutenção parada é lucro para a empresa. Para fazer bom uso da tecnologia, o profissional investe em conhecimento. Um dos cursos que fez recentemente teve a NR 10 como tema, norma que regulamenta a segurança do trabalho em suas ativi-

dades. “A Asvotec é a casa da gente e nós devemos utilizar seus recursos de forma racional para obter melhor rendimento, em benefício da empresa e de nós mesmos”, afirma.

Com trânsito livre em todas as áreas, Décio não encontrou dificuldades para se relacionar e faz isso bem com todos os departamentos. Para ele, a qualidade do ambiente, do relacionamento com as pessoas, assim

como o investimento que a empresa faz em seus profissionais motivam os colaboradores a permanecerem na Asvotec por longos anos. Ele mesmo gostaria de ter muito mais tempo de empresa.

Natural de Bueno Brandão, Minas Gerais, o colaborador se mudou para Campinas aos 8 anos de idade. Atualmente, vive em Monte Mor com a Família.



15 anos
Dijalma da Conceição
Ferreira (Solda)

Autodidata é a pessoa que se instrui por esforço próprio, sem ter frequentado um curso regular. É assim que Dijalma da Conceição Ferreira se define. Profissional de solda há 18 anos, 15 deles na Asvotec, o colaborador não esconde o orgulho pelo que faz.

“Aqui eu faço de tudo e,

para quem exerce a minha profissão, a Asvotec é uma empresa muito boa”, diz ele. A Asvotec é a terceira empresa em que Dijalma trabalha: foi contratado como soldador de Raio X e hoje é soldador especializado, uma credencial para participar da fabricação de equipamentos complexos e de grande porte,

como válvulas, trocadores de calor, vasos de pressão e fornos.

Natural de Crisólida, uma pequena cidade do Norte de Minas, o colaborador mudou-se para Campinas em 1987, onde conheceu a esposa, Norma, com quem está casado há 21 anos. Hoje, o casal vive em Hor-

tolândia, com os filhos Eduardo e Gioavana. Nos dias de descanso, as atividades de lazer são pensadas carinhosamente para manter a família unida. O destino é o *shopping* onde todos passam horas a fio. Outro endereço muito frequentado é o clube do qual já se tornaram sócios.



10 Anos
José Roberto Goulart
(Engenharia)

José Roberto Goulart trabalha na Engenharia e celebrou 10 anos de casa, em 25 de março. O aniversário refere-se à sua terceira contratação e é parte de uma história que começou em São Paulo, há 40 anos, quando a Asvotec fabricava lavadora de peças, aquecedor de piscinas e aquecedor de água, além de pequenas estufas.

Nessa época, a empresa tinha menos de oito anos, quase cem funcionários e um total de quatrocentos metros quadrados de área construída. Como ficava em um bairro residencial, não havia espaço para expansão e só podia funcionar das 7 às 18 horas. Anos depois, a Asvotec mudaria para Monte Mor.

Goulart iniciou como almoxarife e, após ser aprovado em um teste para auxiliar de desenhista, transferiu-se para a Engenharia, onde descobriu sua verdadeira vocação: trabalhar com projetos. Tanto que buscou formação técnica em Desenho Mecânico e construiu uma carreira sólida na empresa. Já foi desenhista copista, desenhista detalhista e projetista mecânico, função que exerce até hoje, cuja responsabilidade é desenvolver projetos na área de combustão, tais como *flares* e queimadores.

Em sua trajetória, deixou a empresa duas vezes: em 1987 decidiu viver nos Estados Unidos, mas um ano depois já estava de volta ao quadro de pessoal, como

projetista mecânico. Em 1999, saiu novamente para retornar em 2003. Entre idas e vindas sempre valorizou a postura da Asvotec em relação aos colaboradores e a qualidade do ambiente de trabalho, com pessoas amigas e proativas. “Isso tudo me traz motivação para trabalhar na Asvotec”, conta.

Além da convivência saudável, as boas lembranças estão presentes em suas memórias, entre elas a transferência da área de Engenharia de São Paulo para Monte Mor, em 1993, quando passou a ter mais contato com a fábrica. Outro momento especial foi o prêmio que a Asvotec recebeu da Petrobras, no início dos anos 80 pela fabricação de três fornos de água quen-

te. Há ainda fatos curiosos como a ordem de serviços para a fabricação de um *flare* que continha 110 metros de altura.

Reservado e centrado no trabalho, Goulart abre uma brecha para falar de uma paixão pessoal: carros antigos. Nos últimos dez anos, já comprou cinco veículos: dois Chevrolet Bel Air, anos 48 e 54; um Nash ano 47, e uma Rural, ano 63. Antes de terminar, o colaborador lembra que, em 25 de fevereiro, a Asvotec completou 48 anos e faz agradecimentos à empresa e à equipe pela confiança e pelos anos de trabalho. Ah, Goulart, nós é que agradecemos por nos ajudar a conhecer mais uma parte da história da Asvotec.



10 anos
Moises Silva de Barros
(Caldeiraria)

Moises Silva de Barros faz parte de uma nova geração de profissionais e é exemplo de que oportunidade se cria. Contratado há 10 anos como ajudante geral de produção para a Caldeiraria, investiu em qualificação, estudou Leitura e Interpretação de Desenhos e tornou-se meio-oficial calandrista e calandrista C. Quando foi promovido a caldeireiro B, cursou o técnico em Mecânica.

Atualmente, está estudando Dimensional de Caldeiraria e é dessa forma que faz planos de continuar na Asvotec e manter-se competitivo: trabalhando e se qualifican-

do. “A tecnologia mudou muito, tanto em termos de materiais como no estilo de montagem, o cliente está mais exigente”, diz ele.

O colaborador confessa que, a cada equipamento, experimenta um desafio novo, pois sempre quer fazê-lo melhor que o anterior. Conta, ainda, que um trocador de calor com mais de cem toneladas foi o trabalho mais marcante em sua carreira. “Era um equipamento grande e complexo; demoramos oito meses para produzi-lo”, declara. Para quem pensa em alcançar o sucesso sozinho,

o profissional garante que resultados se produzem em equipe. Especialmente em seu caso, a parceria envolve diretamente os serviços de corte, calandra, processo, assessoria, engenharia e controle de qualidade.

Para melhorar o próprio trabalho, o colaborador teve uma rápida passagem em Processo e esse aprendizado foi fundamental na compreensão do processo produtivo como um todo. Acompanhar essa evolução também requereu confiança nas lideranças e elas corresponderam às suas expectativas. “Até o diretor te recebe

e o clima organizacional é muito bom”, afirma.

Nesses dez anos, Moises construiu muitas amizades e é na companhia dos amigos que exercita sua paixão por velocidade, nas pistas de Kart. Mensalmente, o grupo, que tem quatro corredores da Asvotec, reúne-se em Limeira e dá vazão à adrenalina em até quarenta voltas no autódromo.

Mas, em 2013, seu maior desejo mesmo é terminar a construção da casa própria e presentear a família: a esposa Priscila e os filhos Igor e Isis.

Novos contratados



Victor Hugo Milan Rodrigues, Aprendiz de Caldeiraria, em 17 de janeiro



Adriel Ferreira Evaristo, Aprendiz de Caldeiraria, em 17 de janeiro



Otavio Portela Wolk, Aprendiz de Caldeiraria, em 17 de janeiro



Gustavo dos Santos Rocha, Aprendiz de Caldeiraria, em 17 de janeiro



James Bortoloto dos Santos, Aprendiz de Caldeiraria, em 17 de janeiro



Ednei da Silva Faria (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Edeucio dos Santos Anjos (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Jhonatas William Cuminati (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Robson Aparecido de Paula (Pintura), em 21 de janeiro.



Ronildo Donizete de Pinha (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Sergio Rodrigues (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Ricardo Rodrigues da Motta (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Jose de Souza Santos (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Osmar Alencar Sena (Caldeiraria), em 21 de janeiro.



Joao Malta Sena (Jateamento), em 18 de fevereiro.



Jackson Rodrigues Pinheiro (Segurança do Trabalho), em 26 de fevereiro.



Maurilio Marcos Gonsalves (Jateamento), em 25 de março.

Com reestruturação, gerentes ampliam responsabilidades na fábrica



Auro Alves de Lima assumiu a Garantia da Qualidade

Os gerentes Auro Alves de Lima e Sebastião Lopes assumiram novas responsabilidades nos negócios. A reestruturação gerencial ocorreu em 15 de janeiro e, com as mudanças realizadas pela Diretoria, Auro, que gerenciava o departamento de Melhoria Contínua, também passou a administrar a Garantia da Qualidade. Sebastião, por sua vez, que era o gestor de Contratos, passou a acumular a Gerência de Produção.

Auro explica que a Melhoria Contínua é constituída por Manutenção do Sistema de Gestão Integrada, Avaliação de Fornecedores, Cadastro Petrobras, Consultoria Técnica



Sebastião Lopes está à frente da Gerência de Produção

Geral e Certificações técnicas tais como o Selo ASME. O Controle de Qualidade abrange Processos e Inspeção de Soldagem, Inspeção de Recebimento de Materiais, Inspeções durante a Fabricação, Inspeção Final, Inspeção Externa, Metrologia e Documentação Técnica (*Data Book*). Ao comentar seus planos de trabalho, Auro informou que está organizando a estrutura com o objetivo de adequar as pessoas às funções conforme o perfil de cada uma, a fim de, dessa forma, manter o colaborador satisfeito e mais produtivo. “Precisamos trabalhar em conjunto e gerar resultados mais satisfatórios para a em-

presa”, afirmou. Seu principal foco é manter a eficiência e a eficácia do sistema de gestão, com o cumprimento de prazos acordados entre a Asvotec e seus clientes, inspeções e testes, inclusive no que se refere à documentação.

Sebastião Lopes está otimista à frente da Gerência de Produção. Bem-acolhido por equipes de todos os departamentos ligados a ele, sua meta mais importante é o esforço conjunto com todas as áreas da empresa na busca de novos contratos, tanto para a fabricação de equipamentos como para as parcerias de prestação de serviços. “Temos em nosso quadro uma equipe de profissionais muito bem treinados e preparados, e a parceria com empresas da região tem sido importante para preservar a mão de obra”, disse.

O gerente também planeja novos treinamentos para manter seus colaboradores mais bem qualificados, além de conscientizá-los do valor de cada um para tornar a empresa mais competitiva. Também há expectativas em relação à modernização da fábrica, futuramente, com a aquisição de máquinas e ferramentas mais modernas para as áreas de

Corte, Usinagem, Jateamento e Pintura. Esse aporte está associado aos futuros contratos de fornecimento.

Enquanto isso, os treinamentos já começaram. Em março, ocorreu o de 5S, que já reflete em uma melhor organização e limpeza do ambiente de trabalho. Para os próximos meses, estão previstos *Apontamento de Horas* e *Treinamento para as Lideranças*.

Reportam-se à sua gestão *Supervisão de Caldeiraria*, que abarca Caldeiraria, Preparação/Montagem e Soldagem, além de Pintura; *Supervisão de Produção*, que compreende Usinagem, Montagem, Manutenção de Máquinas e Equipamentos, e Manutenção Predial; *Supervisão da Engenharia de Fabricação*, que envolve Compras de Matéria-Prima, Instruções para Fabricação, Requisição de Serviços de Terceiros, além de Procedimentos Diversos; *Administração de Contratos*, que engloba Administração de Contratos e Ordens de Serviços, Custeio de OS, Faturamento, Controle e Arquivo de Documentos dos Contratos. Também se reportam ao gestor Planejamento Industrial, Almoarifado, Expedição e Carpintaria.

Asvotec entrega as primeiras de oito torres de processo à Petrobras

Quatro torres de processo foram expedidas à Petrobras, entre fevereiro e maio de 2013, e outras quatro já estão em fase final de fabricação. Os equipamentos serão utilizados na nova RNEST (Refinaria Abreu de Lima), em Pernambuco, e pesam de 38 a 84 toneladas, medem entre 32 e 50 metros de comprimento e o diâmetro varia entre 1,65 e 2,55 metros.

O diretor-geral, Christian Mader, explica que as torres são fabricadas com chapas especiais, em conformidade com os requisitos de H₂S Classe C. Para atender o cliente, que confirmou o pedido no final de 2011, a Asvotec importou

parte da matéria-prima. As chapas de aço carbono vieram da França; as chapas cladeadas com revestimento de aço inoxidável foram trazidas do Japão e as chapas cladeadas com revestimento de aço de baixa liga foram importadas da Holanda.

Christian informa que as torres com revestimento de aço inoxidável serão utilizadas na regeneração de amina. As aminas têm a função de retirar o H₂S e CO₂ dos gases gerados durante o refino do petróleo. As torres com revestimento de aço de baixa liga serão utilizadas na unidade de tratamento de águas ácidas, também para

remover os gases nocivos H₂S e CO₂ do processo.

O diretor parabenizou as equipes de todos os departamentos, especialmente Engenharia, Engenharia de Fabricação, Contratos, Compras, Controle da Qualidade e, claro, a Produção, pelo bom desempenho neste projeto. O diretor-

geral também convocou todas as áreas da empresa a manterem o bom desempenho até a entrega da última torre, com a meta de melhorar e superar os resultados já obtidos. “Essa postura é essencial em todos os projetos, sempre com foco a nos tornarmos melhores e mais bem-sucedidos”, disse.



Uma das torres a caminho da RNEST

Arca Bar está de volta, que coisa boa!

Um animadíssimo *Torneio de Truco* com a participação de 12 duplas, realizado em 19 de abril, marcou a reinauguração oficial do Arca Bar, no Grêmio, que estará aberto ao público às sextas-feiras, das 17 às 22 horas. O objetivo é promover eventos mensais para fortalecer a integração entre as pessoas, num ambiente saudável e seguro.

O Arca Bar pode ser frequentado por toda a família. No cardápio, o cliente encontrará porções – quentes e frios – espetinhos e bebidas. Essas atividades são administradas pela Comissão de Eventos, com dez integrantes: Daniele Grossi, Leandro Duarte, Luciana Andrade, Geraldo Magela, Guilherme Marini, Heitor Galgani, Mary Gugliotti, Vanessa Bettoni, Washington Pereira e Vanderlei T. Ferreira.



Noite da Costela foi um sucesso!



A *Noite da Costela* foi um sucesso! Cerca de cem pessoas marcaram presença. Para algumas gerações, foi uma oportunidade de matar as saudades dos velhos e bons tempos de quando se vivia em sítios ou fazendas: as mesas na varanda com farta e apetitosa comida, o bate-papo sem pressa para acabar e música boa para se apreciar.

O evento superou as expectativas. Foram 70 quilos de carne, 150 pães, farofa e vinagrete. Crianças, jovens casais, grupos de amigos e famílias inteiras prestigiaram a festa. A noite não estava enluarada, mas a lua foi lembrada em verso e prosa pelas duplas André Viola e Abel, e Beto Carvalho e Pentiano, de Sumaré, que se revezaram na apresentação. Foi realmente uma noite para ser lembrada e repetir-se muitas outras vezes.

Parabéns à Comissão de Eventos por promover um encontro primoroso como este.

As homenagens ao trabalhador

Com uma programação especial, a Asvotec prestou homenagens a todos os seus profissionais pelo Dia do Trabalhador, celebrado em 1º de maio. As atividades começaram após o expediente de 30 de abril, para o turno administrativo e primeiro turno da fábrica, e terminou no dia 1º, com a confraternização do segundo turno. Além de um delicioso churrasco, os participantes interagiram em rodadas de truco e jogaram muita conversa fora. Mas, para que tudo isso se tornasse possível, a união foi fundamental e um grupo de colaboradores arregaçou as mangas, assumiu a churrasqueira e cuidou



das bebidas. “Nós prezamos demais esta integração, pois também é a oportunidade de a Diretoria manter contato com todos de uma forma descontraída”, contou Mary Gugliotti, que cuidou da organização. O diretor-geral, Christian Mader, cumprimentou os convidados e, em um breve discurso, falou da situação do mercado,

que apresenta uma tímida retomada, citou o desempenho da empresa nos últimos anos e anunciou os resultados de duas importantes auditorias de cliente GE e Eletronuclear, que chegam com importantes encomendas cujas entregas estão previstas para 2014 e 2015.

O diretor comentou também a temporada de treinamento 5S, acompanhada de pesquisa, e a importância de se encontrarem mecanismos para utilizar essa ferramenta de melhoria contínua em benefício de todos. Finalizou elogiando a Comissão de Eventos e a reabertura do Arca Bar, no Grêmio.

Festa Julina, não percam!

Se a Noite da Costela foi um sucesso, imaginem a Festa Julina, que já é uma tradição na empresa, programada para 20 de julho. A novidade é que, neste ano, ela será aberta ao público. Afinal, quem resiste aos comes e bebes tradicionais dessa época? Venham saborear as delícias que a Comissão de Eventos está preparando: estarão de arrasar, aguardem!